**TÍTULO** subtítulo

**TÍTULO** subtítulo (em língua estrangeira: inglês, italiano, francês ou espanhol)

Nome completo do aluno(a)[[1]](#footnote-1)

Nome completo do(a) orientador(a)[[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

Primeira frase deve explicar o tema do artigo e a seguir dizer que tipo de estudo será (revisão de literatura, estudo de caso, estudo investigativo, estudo histórico, entre outros). Devem constar os objetivos, método, resultado e conclusões. Verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Frases concisas e objetivas, sem parágrafos (todo alinhado a esquerda), entre 100 e 250 palavras. Devem-se evitar símbolos, fórmulas, equações, diagramas, abreviaturas que não sejam realmente necessários.

Palavras-chave: assunto 1; assunto 2; assunto 3.

**ABSTRACT**

Mesmo resumo em português, apenas traduzido para inglês, italiano, francês ou espanhol.

Keywords: subject 1; subject 2; subject 3.

**1 INTRODUÇÃO**

Parte inicial do artigo na qual devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa, a justificativa, a metodologia e outros elementos necessários para situar o tema do artigo. Assim como todo o corpo do artigo, a introdução deve ser redigida na fonte Times New Roman, corpo 12, espaçamento entre linhas de 1,5, sem espaços entre parágrafos, parágrafo de 1,25cm, alinhamento justificado, à exceção do título. A numeração das páginas deve constar à direita na parte inferior da folha (rodapé), em algarismos arábicos.

**2 DESENVOLVIMENTO**

 Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Todas as seções podem ser divididas em subseções conforme a ABNT NBR 6024. O artigo deverá ter de 15 a 20 páginas, incluindo as referências.

 As citações devem seguir o seguinte modelo:

**Citações diretas com até 3 linhas:** é caracterizada pela transcrição textual da parte consultada. Se com até três linhas, deve estar entre aspas duplas, exatamente como na obra consultada e seguida da chamada: (Autor, data, página).

1. “O fim da moda de cem anos não coincide apenas com a questão da posição hegemônica da Alta Costura, mas também com o aparecimento de novos focos criativos e simultaneamente com a multiplicação e descoordenação dos critérios de moda.” (Lipovetsky, 2009, p. 143).
2. “A consagração dos criadores de moda, evidentemente, só se explica parcialmente a partir da ambição corporativista, mesmo exacerbada pela exigência igualitária” (Lipovetsky, 2009).

**Citações diretas com mais de 3 linhas**: é caracterizada pela transcrição textual da parte consultada. Se com mais de três linhas, devem estar com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor (um ponto), espaçamento simples, sem aspas e seguida da chamada (Autor, data e página).

1. De acordo com Lipovetsky (2009, p. 11),

Retomando em coro o refrão da distinção social, a razão teórica erigiu em motor da moda o que na realidade foi sua apreensão imediata e ordinária, permaneceu prisioneira do *sentido vivido* dos agentes sociais, colocou como *origem* o que não é senão uma das *funções sociais* da moda. Essa assimilação da origem à função está no princípio da extraordinária simplificação que caracteriza as explicações genealógicas da "invenção" e das transformações da moda no Ocidente.

b)

Retomando em coro o refrão da distinção social, a razão teórica erigiu em motor da moda o que na realidade foi sua apreensão imediata e ordinária, permaneceu prisioneira do *sentido vivido* dos agentes sociais, colocou como *origem* o que não é senão uma das *funções sociais* da moda. Essa assimilação da origem à função está no princípio da extraordinária simplificação que caracteriza as explicações genealógicas da "invenção" e das transformações da moda no Ocidente. (Lipovestky, 2009, p.11)

 **Citações indiretas**: é aquela em que o texto foi baseado na(s) obra(s) consultada(s). Em caso de mais de três fontes consultadas, a citação deve seguir a ordem alfabética. Neste caso a indicação de página é facultativa, porém se optar por usar deve-se colocar em todas as citações.

1. O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (Brasil, 1995).
2. Bobbio (1995) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano.

As ilustrações, gráficos, quadros e tabelas devem ser conforme ABNT NBR 6022. O título deve ser centralizado e seguir a mesma formatação do corpo do texto, porém a fonte deve ser alinhada à esquerda em relação à ilustração, gráfico, quadro ou tabela e um ponto a menos (corpo 11). Se o elemento foi produzido pelo autor, coloca-se Fonte: elaborado pelo autor (ano).

Figura 1 – Logotipo Pós Moda UFJF



Fonte: Universidade Federal de Juiz de Fora (2024)

2.1 MANUAL DE NORMALIZAÇÃO (subseção em caixa alta, alinhado à esquerda)

Para mais informações sobre a formatação de elementos do texto, acesse o manual de normalização em nosso site <https://www2.ufjf.br/posmoda/aluno/tcc/>.

**2.1.1 Subseção terciária** (em caixa alta e baixa, negrito, alinhado à esquerda)

**3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 Parte final do artigo, na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses levantadas no começo do texto e devidamente desenvolvidas.

**REFERÊNCIAS**

Listadas em ordem alfabética, conforme NBR 6023.

**EXEMPLOS:**

ANICET, Anne; RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet Rüthschilling. Relações entre moda e sustentabilidade. Anais do 9° Colóquio de Moda. Fortaleza, 2013. Disponível em: <http://coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202013/ARTIGOS-DE-GT/Artigo-GTModa-e-Sustentabilidade/Relacoes-entre-moda-e-sustentabilidade.pdf >. Acesso em: 24 fev. 2023.

BARTHES, Roland. A câmara clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BONADIO, Maria Claudia. O fio sintético é um show: Moda, política e publicidade (Rhodia S.A. 1960-1970). Tese. 2005. 295 f. (Doutorado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. FCH,Unicamp, 2005. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/279891>. Acesso em: 26 mar. 2018

BOOK. [S. l.: s. n.], 2010. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal Leerestademoda. D

isponível em: http://www.youtube.com/watch?v=iwPj0qgvfIs. Acesso em: 25 ago.

2011.

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont Tonnerre e Arthur Cohn. [S. l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 5 rolos de filme (106 min), son., color., 35 mm.

SANTOS, F. R. A colonização da terra dos Tucujús. In: SANTOS, F. R. História do Amapá, 1º grau. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. p. 15-24.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Entendendo o meio ambiente. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1999. v. 1. Disponível em: http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm. Acesso em: 8 mar. 1999.

1. Profissão (se houver). Pós-graduando em Moda, Arte e Cultura pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Bacharel em Moda pela Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: [↑](#footnote-ref-1)
2. Professor adjunto. Doutor em Estudos Literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Mestre em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Especialista em Moda, Arte e Cultura pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Bacharel em Moda pela Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: [↑](#footnote-ref-2)